

PIERRE BOUDIEU E A TEORIA DO *HABITUS*: A TRAJETÓRIA DE DESCOBERTA E FONTE DE PESQUISA

Raphael Rodrigues Silva¹

Kênia Abbadia de Melo²

Resumo: O presente trabalho apresenta as primeiras análises de uma pesquisa em andamento, referente ao trabalho de conclusão do curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Goiás, Unidade Inhumas. O projeto de pesquisa tem como temática “A Construção do *Habitus* na Docência Masculina no Curso de Pedagogia da UEG – Unidade Inhumas” e, este trabalho, tem como objetivo apresentar como surgiu o interesse por este estudo e como está sendo estruturada a pesquisa. Nesse sentido apresento a questão problema da minha pesquisa e as etapas de desenvolvimento, percorrendo o referencial teórico e apresentando algumas considerações provisórias.

Palavras-chave: *Habitus*. Docência Masculina. Formação Docente.

Introdução

A relevância da formação docente na Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Inhumas, como formadora de professores da Educação Básica, está sendo fonte de pesquisa, que busca analisar como está sendo o processo de iniciação à docência dos acadêmicos de Pedagogia. Portanto, o subprojeto “Formação do *habitus* acadêmico/professoral no cotidiano da Educação Infantil” desenvolvido no ano de 2014 pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), teve como eixo norteador estudos direcionados a teoria do *habitus* em Pierre Bourdieu com obras de (2009, 1983, 1983, 1982), no intuito de compreender de como se dá a formação docente.

O subprojeto de Pedagogia possuía seis bolsistas acadêmicos (as) do curso de Pedagogia, uma professora supervisora da escola campo e a professora coordenadora. Durante o primeiro semestre de 2014 foram realizados estudos de alguns conceitos bourdieusianos através de pesquisas, seleções de estudos e apresentação das dissertações e teses que colaboraram para a ampliação do conhecimento do método de Bourdieu.

A concepção de *habitus* foi o ponto central das discussões e análises por cada integrante do grupo. Durante os estudos, cada integrante ficou responsável por apresentar uma

¹ Pesquisador: acadêmico do 4º ano do Curso de Pedagogia – UEG – Câmpus Inhumas.

² Orientadora: professora do Curso de Pedagogia – UEG – Câmpus Inhumas.

tese que tinha em seu eixo a teoria do *habitus*, assim foram feitas socializações a respeito das teses de Soares (2011), Silva (2007), Benvenuto (2012), Fernandes (2006) e Pereira (2013). Durante os estudos que realizamos e a apresentação da tese de Pereira (2013), senti-me desafiado a pesquisar a temática “A Construção do *Habitus* na Docência Masculina no Curso de Pedagogia da UEG – Unidade Inhumas”. Os estudos realizados em Bourdieu, durante o PIBID, culminaram com a elaboração de um artigo com co-autoria da coordenadora do projeto, apresentado no ENALIC (V Encontro Nacional de Licenciaturas) na cidade de Natal-RN no ano de 2014.

Durante todo o ano de 2014 as atividades realizadas no projeto PIBID foram direcionadas para a compreensão e construção da identidade profissional do docente, contribuindo para a formação do *habitus* professoral, com o desafio da articulação entre a teoria e a prática. Tais estudos e atividades contribuíram para a construção formativa da minha vida acadêmica propiciando a construção do meu projeto de pesquisa do Trabalho de Conclusão do Curso. As pesquisas realizadas durante o desenvolvimento do subprojeto foram essenciais para meu crescimento acadêmico, desde a escrita até a postura profissional.

Os processos para a realização desta pesquisa será: em um primeiro momento abordar o método que Bourdieu realizou para chegar a sua teoria, começando pela sua biografia, passando por suas pesquisas e seu percurso acadêmico de formação até chegar a publicação de suas obras. Posteriormente buscarei analisar a trajetória da UEG, sua criação, seus percursos e análises da Unidade de Inhumas como instituição formadora de pedagogos. Em um último momento pretendo avaliar a formação docente na etapa da Educação Básica com foco na Unidade de Inhumas e análises voltadas para a questão de gênero.

A Construção do Objeto e as Etapas da Pesquisa

No intuito de conhecer o professorado brasileiro o Censo Escolar de 2007 apontou que ao analisar a questão do gênero diante da educação básica no Brasil foi possível constatar que: nas creches, na pré-escola e nos anos iniciais do ensino fundamental, o universo docente é predominantemente feminino (98%, 96% e 91%, respectivamente). No entanto, a cada etapa do ensino regular amplia-se a participação dos homens, que representam 8,8% nos anos iniciais do ensino fundamental, 25,6% nos anos finais e chegam a 35,6% no ensino médio. Somente na educação profissional encontra-se situação distinta, pois há uma predominância de professores do sexo masculino. Não obstante, se consideradas todas as etapas e

modalidades da educação básica, 81,6% dos professores que estavam em regência de classe são mulheres e somam mais de um milhão e meio de docentes (1.542.925).

Diante dessa afirmativa, a questão central da minha pesquisa se faz em analisar essa discrepância entre os gêneros no curso de Pedagogia. Pereira (2013) fez análises a cerca do ensino superior e das escolhas das carreiras profissionais, o gênero e a escolha do curso de Pedagogia, por parte dos seus estudantes. Constatou que no Brasil, nas primeiras décadas do século XX, já se encontrava a predominância do discurso que associava o magistério nos anos iniciais de escolarização às características consideradas femininas e especialmente ligadas à maternidade, como por exemplo, o amor às crianças, a abnegação e a delicadeza.

Bourdieu (1983) entende que há uma gama de influências internalizadas na escolha do indivíduo pela docência na Educação Infantil e Ensino Fundamental. Portanto, ele propõe algumas características que influenciam nesta escolha que são: seleção cultural, dominação masculina, origem social, desigualdade social. Tais características influenciam na escolha do indivíduo na carreira profissional.

Segundo Setton (2002), o *habitus* é um instrumento conceptual que auxilia a pensar a relação, as mediações entre os condicionamentos sociais exteriores e a subjetividade dos sujeitos. Portanto a escolha de abordar a teoria do *habitus*, em Bourdieu, nesta pesquisa, partiu do pressuposto de se usar esta ferramenta na intenção de compreender como está sendo a formação do docente na UEG. E, quais foram os condicionantes exteriores e como eles influenciaram para que os acadêmicos do gênero masculino adentrassem ao curso de Pedagogia na unidade de Inhumas.

As etapas de desenvolvimento desta pesquisa estão divididas em três momentos: de março a maio foram definidos as revisões bibliográficas e a escrita do primeiro capítulo, do final de maio a final de junho esta sendo realizada a escrita do segundo capítulo, de agosto a setembro será elaborada a escrita do terceiro capítulo da pesquisa, em outubro será realizado a introdução e conclusão da pesquisa e suas revisões, novembro e será o momento de entrega da pesquisa para ser analisada pelos professores leitores, e em dezembro a apresentação da pesquisa e sua defesa.

A Teoria do *Habitus*: bases teóricas

Bourdieu é um teórico francês, nascido em 1930 no interior da França, iniciou sua formação intelectual na Escola Superior da França (ENS), formou-se como filósofo e iniciou

sua carreira docente em liceus do interior e da região parisiense. Após sua formação se envolveu em uma pesquisa com pensadores argelinos, que pesquisaram e observaram um população Cabyla em meio uma situação de guerra, que proporcionou sua formação em antropologia, onde marcou sua história nas ciências sociais. Anos depois se forma em Ciências Sociais na École de Haute Sciences Sociales (EHSS) na França.

Oliveira e Pessoa (2013) compreendem que Boudieu procura romper com a dicotomia entre o objetivismo e subjetivismo existente nas ciências sociais humanas, em geral, mediante a compreensão do espaço social como relação dialética entre estrutura e agente social. Bourdieu constrói conceitos com base em sua própria teoria, a exemplo de *habitus*, capital (cultural, econômico, social e simbólico).

O *habitus* com base na apropriação do capital simbólico, Scholz (2009) define que Bourdieu demonstra que o gosto classifica e diferencia aquele que procede à classificação, ou seja, os sujeitos sociais diferenciam-se pelos gostos e hábitos que eles praticam, e pelo intermédio destas práticas, exprime-se ou traduz-se a posição desses sujeitos nas classificações sociais da sociedade.

Para Bourdieu as escolhas dos indivíduos pelo vestuário, cardápio, decoração, música e a arte, são produzidas pelas condições econômicas e sociais, geradas pelos dispositivos de distinção que são associadas ao gosto de cada classe social. “Assim *habitus* e como uma matriz cultural que predispõe os indivíduos a fazerem suas escolhas” (SETTON, 2002, p. 61).

Bourdieu dá ênfase às experiências passada dos indivíduos, como um sistema regulador das percepções da trajetória passada, o conceito de *habitus* nessa perspectiva é considerada como uma adaptação, um ajustamento dos agentes ao mundo social.

Para Bourdieu a maior parte das ações dos agentes sociais é produto de um encontro entre *habitus* e um campo (esse encontro ele chama de conjuntura). Assim, as estratégias surgem como ações práticas inspiradas pelos estímulos de uma determinada situação histórica. “Nesse sentido *habitus* é um instrumento conceptual que me auxilia a aprender certa homogeneidade nas disposições, nos gostos e preferências de grupo e/ou indivíduos produtos de uma trajetória social” (SETTON, 2002, p. 64).

Algumas Considerações

Hey e Canati (2013) ressaltam que Bourdieu erigiu uma maneira particular de fazer ciência por meio de “análises concretas de situações concretas”, voltando-se para o exame da

construção de espaços sociais específicos e para o mundo social global, em seus condicionantes sociais e suas dinâmicas particulares.

Adotar Bourdieu como fonte de pesquisa me permitiu adentrar no mundo da sociologia, compreendendo o objeto e suas subjetividades em suas amplitudes gerais, através da concepção do *habitus* é possível analisar o objeto através de sua construção, analisando desde as suas conjunturas até a situação atual, partindo do meio ele conceitua como “análises concretas de situações concretas”, portanto o caráter transitório de conhecimento é um elemento chave para a reflexão sobre o conceito de *habitus* em Bourdieu.

Setton (2002) compreende *habitus* como um sistema flexível de disposição, não apenas visto como a sedimentação de um passado incorporado em instituições sociais tradicionais, mas um sistema de esquemas em construção, em constante adaptação aos estímulos do mundo moderno; *habitus* como produto de relações dialéticas entre uma exterioridade e uma interioridade; *habitus* visto de uma perspectiva relacional e processual de análise, capaz de apreender a relação entre indivíduo e sociedade, ambos em processo de transformação.

Espero com essa pesquisa levantar dados que me auxilie a compreender o processo de condicionamento e inserção do docente do gênero masculino no curso de pedagogia. Constatar as dificuldades enfrentadas na construção desta escolha e ao decorrer de sua formação acadêmica. Analisar como foi a construção do “*habitus*” na carreira desses docentes. A proposta pesquisa campo ainda não está definida, a priori pesquisa perpassa por levantamento de dados em que será definido posteriormente.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Estudo Exploratório sobre o Professor Brasileiro com Base nos Resultados do Censo Escolar da Educação Básica 2007**. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Brasília: Inep, 2009. 63 p. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/estudoprofessor.pdf>>. Acesso em: 15 maio 2015.

OLIVEIRA, João Ferreira de; PESSOA, Jadir de Moraes. **Pesquisar com Bourdieu**. Goiás, 2013, 239 p.

PEREIRA, Flávia Goulart. **Homens no Curso de Pedagogia: as razões do improvável**. Belo Horizonte, 2013, 146 p.

SETTON, Maria das G. J. A Trajetória do *Habitus* em Pierre Bourdieu: uma leitura contemporânea. **Revista Brasileira de Educação**, n. 20, p. 60-70, maio/jun./jul./ago. 2002.